



Mapas mentais com o que mais cai em Ciências Humanas

Este conteúdo pertence ao Descomplica. Está vedada a cópia ou a reprodução não autorizada previamente e por escrito. Todos os direitos reservados.

Índice

Revolução Industrial	3
Ditadura Militar no Brasil	4
História da Escravidão	5
Globalização	6
Primeira República	7
Colonização da América	8
Era Vargas	9
Expansão Marítima	10
Anos JK	11
Émile Durkheim	12
Aristóteles	13
Período Helenista	14
Platão	15



PIONEIRISMO INGLÊS

ascensão política da burguesia
séc. XVII

séculos de acumulação de capitais

invenção da MÁQUINA A VAPOR

EXPANSÃO

PRIMEIRA FASE

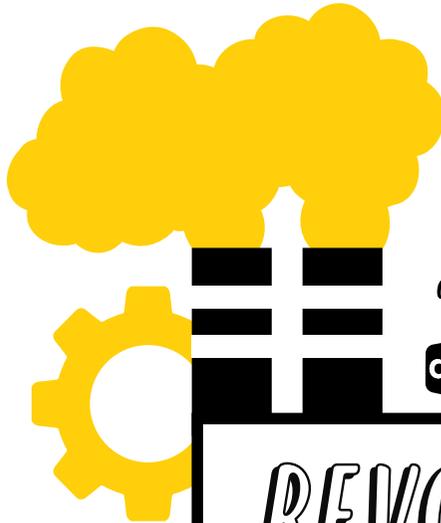
Inglaterra até a França
CARVÃO

SEGUNDA FASE

Europa, EUA e Japão
PETRÓLEO

TERCEIRA FASE

Mundo
TECNOLOGIAS DE MASSA



OPERÁRIOS X BURGUESES

EXPLORAÇÃO

VANTAGENS



condições precárias de trabalho nas fábricas

tensão entre classes:

Cartismo e Ludismo

direitos através da política

quebradores de máquinas

REVOLUÇÃO INGLESA

séc. XVII

poderes no parlamento

a burguesia mais poderosa do mundo

descomplica

REVOLUÇÃO INDUSTRIAL

CONSEQUÊNCIAS



crescimento desordenado

neocolonialismo

métodos de produção mais eficientes

mercadorias mais baratas

estimulou o CONSUMO

poluição ambiental no mundo inteiro



ameaça ao futuro da vida na terra

1964 A 1974



CASTELLO BRANCO
(1964 - 1967)

BASES DA DITADURA MILITAR
ATOS INSTITUCIONAIS
NOVA CONSTITUIÇÃO (1967)
LEGITIMA O GOLPE



COSTA E SILVA
(1967 - 1969)

AS RELAÇÕES ENTRE
ESTUDANTES E MILITARES
FICAM MAIS ACIRRADAS
ASSASSINATO DO
ESTUDANTE EDSON LUÍS
PASSEATA DOS CEM MIL
AI-5 FECHA O CONGRESSO

INÍCIO DOS
"ANOS DE CHUMBO"



MÉDICI
(1969 - 1974)

PROPAGANDA E
REPRESSÃO
BRASIL TRICAMPEÃO
MUNDIAL DE FUTEBOL
AME OU DEIXE-O

MILAGRE
ECONÔMICO

GOVERNO GEISEL

1974 - 1979

"LENTA,
GRADUAL
E SEGURA"

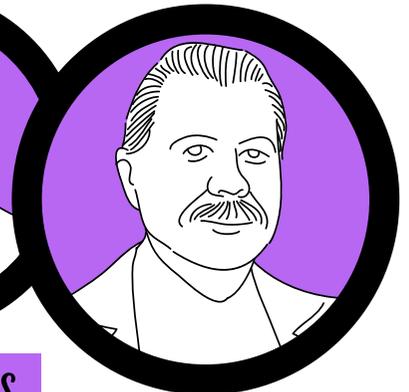


SÍSTOLES E DIÁSTOLES
ABERTURA POLÍTICA
PACOTE DE ABRIL (1977)
FIM DO AI-5 (1978)

GOVERNO FIGUEIREDO

descomplica

DITADURA MILITAR



JOÃO FIGUEIREDO

LEI DA ANISTIA (1979)

exilados puderam
retornar ao país

ampla, geral
e irrestrita

PLURIPARTIDARISMO

novos partidos
formados

LINHA DURA

ATOS TERRORISTAS
para desestabilizar
o governo



**ATENTADO
do Riocentro
(1981)**

EMENDA DANTE DE OLIVEIRA

MANIFESTAÇÕES NA RUA

**DIRETAS JÁ
(1984)**



pressão pra se
escolher um presidente
democraticamente

TANCREDO NEVES

**ELEIÇÃO INDIRETA
(1985)**



JOSÉ SARNEY

**INÍCIO AO
GOVERNO CIVIL**

ANTIGUIDADE



TINHAM A ESCRAVIDÃO COMO PRÁTICA

assírios, egípcios, babilônios, hebreus, gregos e romanos

NÃO HAVIA DISTINÇÃO de cor, gênero ou crenças religiosas

exerciam funções em campos, minas, cidades, comércio, artesanato e serviço militar



OS ESCRAVOS ERAM:

prisioneiros de guerras indivíduos endividados

IDADE MODERNA

a montagem do sistema colonial, inserido na lógica mercantilista, tornou a escravização uma atividade muito rentável

QUESTÃO RACIAL INTRODUZIDA



- 4 milhões de escravos vieram para o Brasil
- no Brasil a escravidão concentrava-se também na mão de obra do indígena
- transição para mão de obra do escravo africano
- diminuição da população nativa

tráfico interatlântico de escravos africanos



HISTÓRIA DA ESCRAVIDÃO

descomplica

debates sobre a proibição do tráfico de escravos

Inglaterra e EUA

1807

tráfico de africanos considerado ilegal

Brasil

1850

proibição com a Lei Eusébio de Queirós

1888

extinguida legalmente com a Lei Áurea

CONTEMPORANEIDADE

Declaração Universal dos Direitos Humanos proclamada pela ONU em 1948

artigo IV
"Ninguém será mantido em escravidão ou servidão, a escravidão e o tráfico de escravos serão proibidos em todas as suas formas."

ATUALIDADE

Vivem em regime de escravidão:

- mais de 40 milhões de pessoas no mundo
- 1/4 de crianças
- Mais da metade na Ásia e no Pacífico

O QUE É?

Escala Global

Fenômeno!

(não é esse fenômeno)

Amplificador de informação

QUEM AGILIZA?

(os agentes principais)
Empresas transnacionais

População
Estados
Blocos econômicos
ONU

QUEM FACILITA?

Neoliberalismo

Recuo do estado

Flexibilização das leis trabalhistas



Comunicação rola + solta

Afeta diversas camadas

Diversidade → Xenofobia

Oligopólios

Exclusão Digital

Fortalece o crime organizado

Hibridismo cultural

CONSEQUÊNCIAS

Evolução tecnológica

(agora suas compras chegam até de drone!!)

Transações financeiras

Transportes

Comunicação

POR ONDE SE MANIFESTA?

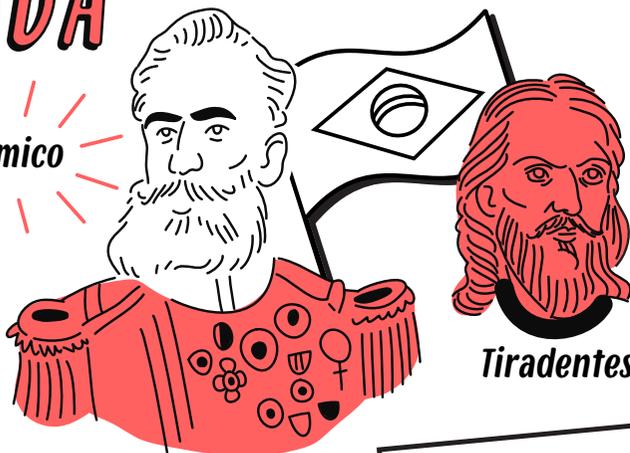
REPÚBLICA DA ESPADA

(1889)

MARECHAL DEODORO

Estado autoritário
fechou a Constituinte
voto universal
estado de sítio

polêmico



crise econômica
fim da monarquia

é bolacha que chama



PRUDENTE DE MORAIS

REPÚBLICA OLIGARQUICA

(1894)

REPÚBLICA DO CAFÉ COM LEITE

alternância no poder
Minas Gerais e São Paulo
sucessão mais ou menos programada



revoltas rurais

Guerra dos Canudos
Guerra do Contestado

revoltas urbanas

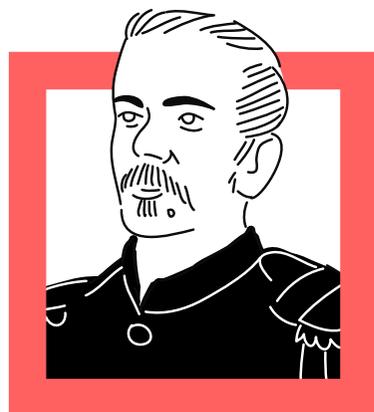
Revolta da Vacina
Greve geral de 1917

indignação militar

Revolta da Chibata
Movimento Tenentista

PRIMEIRA REPÚBLICA

PRIMEIRA REVOLTA ARMADA (1891)



FLORIANO PEIXOTO

marechal de ferro

REPRESSÃO

caos na segurança e desordem do Estado

apoio dos industriais, burgueses e do Movimento Tenentista

REVOLUÇÃO DE 30

derrubada da oligarquia paulista



GETÚLIO VARGAS

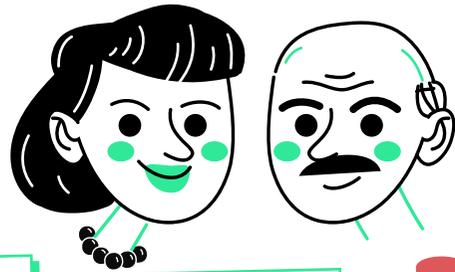
contenção da crise

redução de custos

ilegítimo

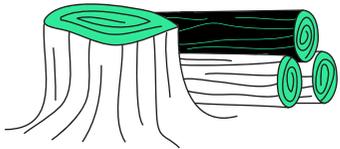
NOVAS ELEIÇÕES

COLONIZAÇÃO PORTUGUESA



Economia

Extrativismo
Atividades primário-exportadoras
MÃO DE OBRA escrava



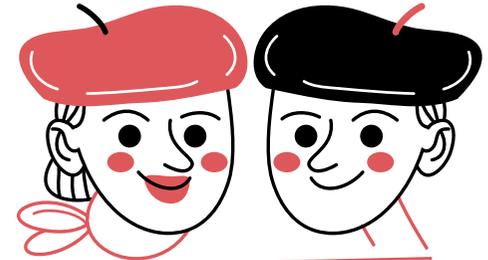
Política

Administração das Capitanias Hereditárias por **PARTICULARES**
Governo Geral em Salvador (1549)
Estado do Brasil x Estado do Maranhão (1621)
Rio de Janeiro nova capital (1763)

Sociedade

Branco, negro e indígenas
Intensas trocas CULTURAIS:
alimentação
novas religiões
língua portuguesa no Brasil

COLONIZAÇÃO FRANCESA



Economia

Exportações de **PRODUTOS TROPICAIS**
CANADÁ: mão de obra livre
NOVA FRANÇA: peles de animais
CARIBE: mão de obra escrava



Política

Controle estatal
PERDAS DE TERRITÓRIOS
Revolta escrava no Haiti



Sociedade

Franceses casavam com indígenas locais
Branco e negro
Intensas trocas CULTURAIS

COLONIZAÇÃO ESPANHOLA



Economia

Mineração
Produção agropecuária
MÃO DE OBRA Mita e Encomienda



Política

Administrada pelos **CONQUISTADORES**
CONTROLE ESTATAL depois das revoltas nativistas
VICE-REINOS no centro
CAPITANIAIS GERAIS no litoral



Sociedade



TROCAS entre indígenas e brancos

AMÉRICA COLONIAL



COLONIZAÇÃO INGLESA



Economia

Manufatureira Agrícola

NORTE
mão de obra LIVRE

SUL
mão de obra ESCRAVA (Plantation)



Política

SUL E CARIBE
controle estatal
NORTE
administração autônoma



Sociedade

Branco, negro e indígenas
sem muitas trocas culturais!



GOVERNO PROVISÓRIO

1930-1934

Getúlio Vargas assume o poder

Código Eleitoral

Conselho Nacional do Café

valorização do café

SÃO PAULO

Revolução Constitucionalista Paulista (1932)

Nova Constituição (1934)

GOVERNO CONSTITUCIONAL

1934-1937

voto secreto
voto feminino
leis trabalhistas

ERA VARGAS

descomplica

ESTADO NOVO

1937-1945

DITADURA PERSONALISTA

censura

propaganda do governo

INDUSTRIALIZAÇÃO BRASILEIRA

Vale do Rio Doce
CSN

CLT

EURICO GASPAR DUTRA

novo presidente do Brasil

AIB

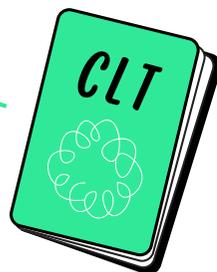
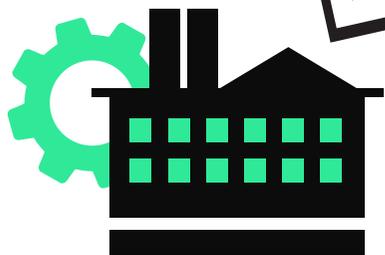
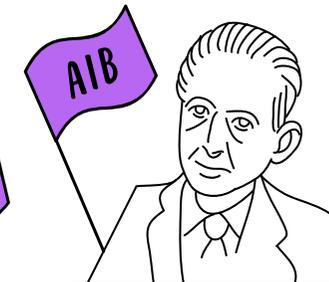
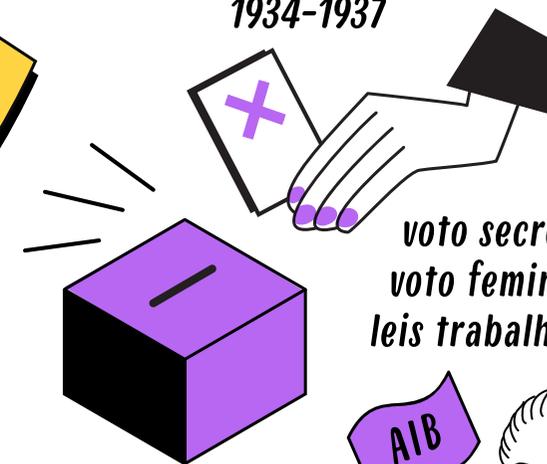
ANL

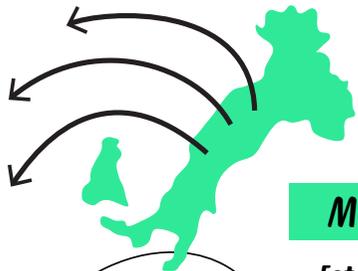
1932

1937

Intentona Comunista
1935

Plano Cohen





MOTIVAÇÕES

MONOPÓLIOS

Estados italianos
RENASCIMENTO
comercial e urbano

CENTRALIZAÇÃO DO SABER

Cristóvão Colombo
primeiro navegador
a chegar nas Américas

METAIS

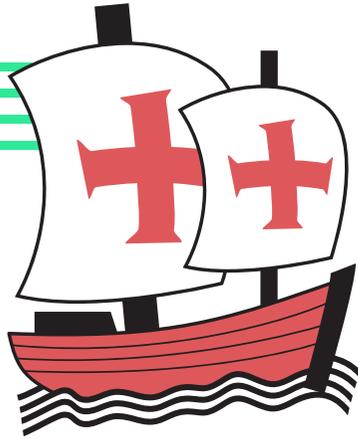
esgotamento de
minas europeias



busca de
NOVAS FONTES

RELIGIÃO

expansão da
fé cristã
PURITANOS
realocação
de minorias

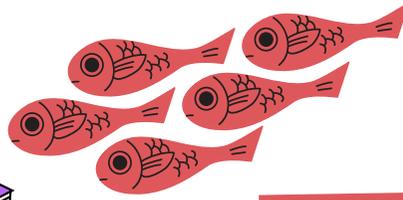


PIONEIRISMO PORTUGUÊS



GEOGRAFIA

extenso litoral
TRADIÇÃO PESQUEIRA
espírito aventureiro

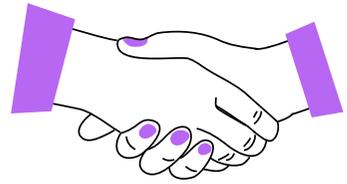


BURGUESIA

financiamento
das expedições



CONSEQUÊNCIAS

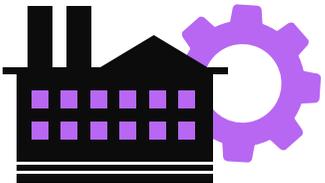


REVOLUÇÃO COMERCIAL

interação entre
mercados mundiais

HEGEMONIA EUROPEIA

capital acumulado,
bens coloniais, escravidão:
Revolução Industrial



COLONIALISMO

Sistema jurídico,
econômico, social
e cultural



troca cultural

novas culturas
modificações
na Europa



UNIFICAÇÃO PRECOCE

crise de
sucessão

REVOLUÇÃO DE AVIS

D. JOÃO I vence

Estruturação
do estado

CONTEXTO

JUSCELINO KUBITSCHEK (1956 - 1961)



Presidente Bossa Nova

conjuntura política TURBULENTE

O GOVERNO

PLANO DE METAS

- Infraestrutura pesada
- Agricultura
- Energia
- Transporte

META-SÍNTESE
construção de Brasília



- Incentivar o nacionalismo
- Menor pressão popular
- Ocupação do centro oeste

Muito gasto
Mortes dos candangos

A ELEIÇÃO

TENTATIVA DE GOLPE

Grupos conservadores

MARECHAL HENRIQUE TEIXEIRA LOTT

GOLPE PREVENTIVO

Legalidade democrática cumprida

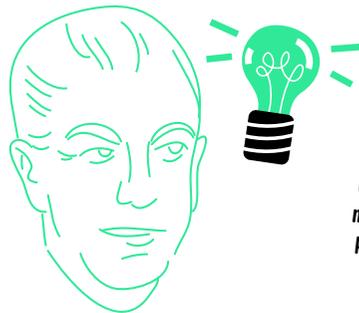


ANOS JK

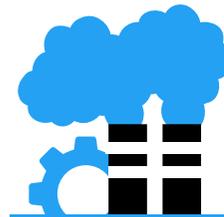
descomplica

SUDENE

Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste
Estimular e coordenar o progresso



CONSEQUÊNCIAS E RESULTADOS



50 ANOS EM 5

Promover um rápido crescimento do Brasil
Acelerar a economia e a industrialização



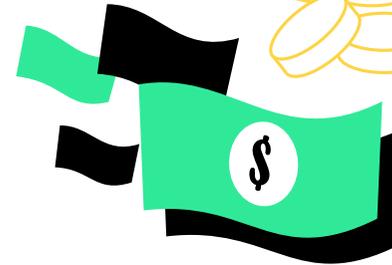
RÁPIDO CRESCIMENTO ECONÔMICO

Ampliação do poder de aquisição da classe média

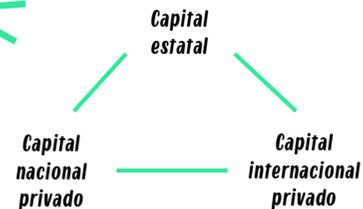


"ANOS DOURADOS"

Aumento das desigualdades sociais
Aumento da dívida externa
Aumento da inflação



TRIPÉ ECONÔMICO



Mais investimentos
Entrada de multinacionais
Investimento em rodovias



Mais atrativo à indústria estrangeira
Ocupar e desenvolver o interior do Brasil



QUEM FOI

determinou o objeto de estudo da Sociologia

método para explicar os FENÔMENOS SOCIAIS



os três sociólogos clássicos: Émile Durkheim, Max Weber e Karl Marx

ÉMILE DURKHEIM

descomplica



“a sociedade define o indivíduo”



corrente sociológica

o todo é importante para definir as partes



toda forma de pensar, agir e sentir determina o comportamento dos indivíduos

FATO SOCIAL



SEMPRE EXTERNO

é a sociedade quem os produz



SEMPRE GERAL

todo mundo reconhece que é legítimo



COERCITIVO

punição, censura



O QUE É

EUDAIMONISMO ou TELEOLOGISMO

EUDAIMONIA
"felicidade"
em grego

TÉLOS
"finalidade"
em grego

BOA CONDUTA HUMANA

a ética significa
o bem do homem
e de sua vida

O BEM

TUDO QUE CUMPRE
SUA FUNÇÃO É BOM

LÁPIS
BOA ESCRITA

BALADA
DESANIMADA

FINALIDADE DA VIDA HUMANA

O HOMEM FOI FEITO PRA SER FELIZ
vida com sentido

FINALIDADE DE ALGO
É SUA PRÓPRIA ESSÊNCIA

O "TÉLOS" DO OLHO É VER



NATUREZA DO HOMEM

RAZÃO

uma vida FELIZ
é uma vida
RACIONAL

EQUILÍBRIO

NÃO SE RENDE
AOS EXTREMOS

VIRTUDES E VÍCIOS

PRÁTICAS SAUDÁVEIS

TUDO O QUE NOS FAZ MAL



A VIRTUDE
ESTÁ NO MEIO



EXCESSO

TEMERIDADE

INDISCRICÃO

CORAGEM

SINCERIDADE

FALTA

COVARDIA

FALSIDADE

ARISTÓTELES

descomplica

SEIS FORMAS DE GOVERNO

MONARQUIA

UM SÓ governa
PROMOVE o bem comum

ARISTOCRACIA

GRUPO governa
PROMOVE o bem comum

DEMOCRACIA

CIDADÃOS no poder
PROMOVE o bem comum

TIRANIA

UM SÓ governa
NÃO PROMOVE o bem comum

OLIGARQUIA

GRUPO governa
NÃO PROMOVE o bem comum

DEMAGOGIA

CIDADÃOS no poder
NÃO PROMOVE o bem comum

IDEIAS POLÍTICAS

OS SERES HUMANOS SÃO NATURALMENTE SOCIAIS E POLÍTICOS

ESSÊNCIA

POLÍTICA → FINALIDADE → BEM COMUM

BEM COMUM
JUSTO E BOM

O PRÓPRIO BEM
MAU E INJUSTO

FILOSOFIAS HELENÍSTICAS



série de correntes filosóficas divergentes

Eram vertentes filosóficas voltadas para a questão da conduta e da ação humanas

EPICURISMO



o prazer e a dor maior prazer e a menor dor possíveis

Dores passageiras que geram prazeres enormes
Estudar para passar no vestibular

Prazeres intensos que causam dores maiores
Beber e ficar de ressaca

busca pelo prazer e a fuga da dor moderada e equilibrada

ESTOICICISMO

Felicidade humana

ATARAXIA
tranquilidade da alma

APATHEIA
ausência de perturbações

GUIAR-SE PELA RAZÃO
Razão universal e divina



PERÍODO HELENISTA

descomplica

CETICISMO



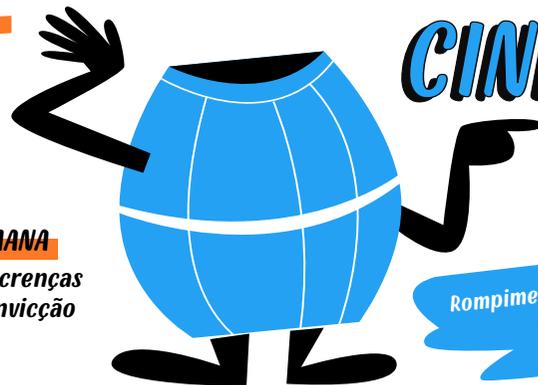
TRANQUILIDADE DA ALMA
abandono de convicções

Tudo é
DUVIDOSO E
QUESTIONÁVEL

FELICIDADE HUMANA

- ✓ Relatividade das crenças
- ✓ Suspensão da convicção

CINISMO



Autarquia,
o autodomínio

Vida dedicada
À PRÁTICA FILOSÓFICA

Rompimento com padrões morais e sociais
Ética ligada aos instintos
Comparação aos cães

NEOPLATONISMO

União com
o divino

IDEIA DO BEM
Deus ou o Uno

REALIDADE
unidade suprema divina



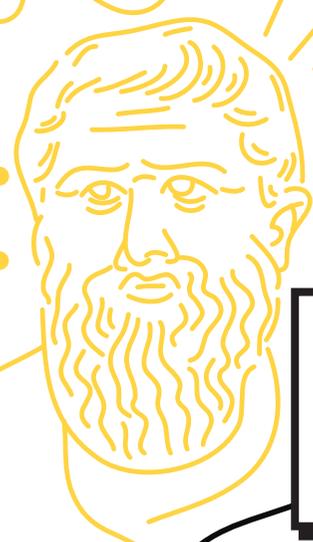
TEORIA DAS IDEIAS

MUNDO INTELIGÍVEL

MUNDO SENSÍVEL

INTELIGÍVEL

SENSÍVEL



ESSÊNCIA

Intelecto

IDEIAS PERFEITAS

sabedoria e conhecimento



PLANO TERRENO

Aparências

CINCO SENTIDOS

Falhos



EXEMPLO

PLATÃO
descomplica

TEORIA PLATÔNICA DA REMINISCÊNCIA



OBJETO MATERIAL

representação da
IDEIA PERFEITA

MITO DA CAVERNA

Escapar do cárcere

MUNDO REAL

todos conseguem se
libertar e alcançar
o mundo real



ALMA

MUNDO INTELIGÍVEL

ao nascermos, nosso espírito
migra do mundo inteligível
para o mundo sensível

nós esquecemos
desse conhecimento
no momento em que
o espírito fixa-se
ao corpo



Lembrança